Encontro de Saberes 2016 - XXIV Seminário de Iniciação Científica

Validação dos conceitos e critérios diagnósticos de infecção relacionada à assistência

Luísa Teixeira Francisco e Gontijo (Autor), Santuza Verônica Moraes Viana (Autor), Marcela Ribeiro Passos Cirino (Autor), Pedro Henrique Martins Vilela (Autor), Gustavo Reis Folgado (Autor), Caique Rodrigues dos Santos (Autor), Braulio Roberto Gonçalves Marinho Couto (Orientador)

Instituição de Ensino - Centro Universitário de Belo Horizonte

Palavras Chaves:

Infecção Hospitalar; Profissionais Controladores de Infecções; Estudos de Validação; Técnicas e Procedimentos Diagnósticos;Inquéritos e Questionários.

Resumo:

Definir infecção relacionada à assistência (IRAS) não é tarefa trivial. Sem uma definição objetiva, reprodutível, que não dependa de quem coleta os dados, há risco de que toda análise subsequente seja inválida. Apesar de já existirem estudos envolvendo a validação dos conceitos e critérios diagnósticos de IRAS, inclusive recentes, realizados em 2012 e 2015, no Brasil este tipo de avaliação foi realizada há mais de 10 anos, fazendo-se necessária uma análise mais atual. Este é um estudo observacional, transversal do tipo inquérito Conhecimento, Atitudes e Práticas baseado em dados coletados em questionário padronizado auto administrado. É uma pesquisa tipo “survey” aplicada por meio de formulário eletrônico a profissionais de saúde, voluntários anônimos. Formulário eletrônico com os casos-teste: https://goo.gl/forms/Lb9mOwvxDSUQKAI03. O padrão ouro para a definição do status dos casos teste serão os critérios padronizados de vigilância de infecção relacionada à assistência do sistema CDC/NHSN. Nesta pesquisa, portanto, o objetivo é responder às seguintes perguntas: a) qual é o percentual de acerto de um profissional de saúde, especificamente aqueles que trabalham em Serviços de Controle de Infecções, em relação ao diagnóstico de uma infecção relacionada à assistência (IRAS)? b) O fato de um profissional ser médico aumenta o seu nível de acerto em relação ao diagnóstico de uma IRAS, quando comparado com enfermeiros? c) O percentual de acerto no diagnóstico de uma IRAS de profissionais brasileiros é diferente do percentual de acerto observado por profissionais que trabalham em hospitais dos Estados Unidos? d) Existem topografias de infecção com maior grau de dificuldade para o seu diagnóstico? Numa amostra com 57 profissionais de saúde a média de acerto no diagnóstico da IRAS foi de 73%, a sensibilidade de 84% e a especificidade de 31%. O resultado é promissor, mas precisa melhorar e atingir o recomendado de pelo menos 80% de acerto conforme preconizado na literatura.

Publicado em:

- Evento:Encontro de Saberes 2016
- Área:CIÊNCIAS DA VIDA
- Subárea:MEDICINA